



 Universidade de Brasília

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

**Proposta para Reativação do Núcleo de Estudos  
Ambientais – NEA  
Plano de Trabalho 2022-2024**

**Proponente: Fernando Paiva Scardua e Ricardo Tezini Minoti**

**Brasília, novembro de 2022**

## **1. Introdução**

O presente plano de trabalho, tem por objetivo atender as normas estabelecidas no regimento interno do CEAM relativas a substituição e eleição do dirigentes dos Núcleos Temáticos, aqui representado pelo Núcleo de Estudos Ambientais (NEA), que faz parte do Eixo Temático: Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sociedade.

A presente proposta é relativa às ações a serem realizadas para o período de 2022-2024 do Núcleo de Estudos Ambientais – NEA. As ações propostas estão estruturadas em seis eixos estratégicos, conforme programa anterior: atividades de ensino, pesquisa e extensão, publicação e aplicação do número de participantes do NEA, sobre questões ambientais de relevância tanto para o Distrito Federal como para o Brasil e gestão/administração. Os enfoques das linhas de pesquisas são: ciência cidadã; tecnologias sociais; indicadores e saneamento ambiental, planejamento e gestão ambiental todas voltadas para a área de meio ambiente. Na linha de ciência cidadã será dada prioridade ao desenvolvimento de pesquisas referentes ao monitoramento ambiental participativo, que já vem sendo conduzido pelo prof. Ricardo Minoti com a parceria da pesquisadora Lenora. Para a área de extensão os pesquisadores estão desenvolvendo nova proposta em conjunto com a Engenharia Ambiental relativas a saneamento ambiental. Na linha de ensino está sendo ofertada a disciplina Introdução à Gestão Ambiental e, com possibilidade de criação de outras disciplinas. Na linha de publicações será dada maior ênfase para difundir o nome do núcleo, bem como do CEAM, como forma de divulgação e angariar novas pessoas para participarem das discussões e linhas de pesquisa. Com relação a pesquisa foi submetido um projeto de pesquisa em parceria com o ELA e CDS junto ao edital CNPq/MCTI/FNDCT No 40/2022 - PRÓ-HUMANIDADES, no qual a proposta foi pré-selecionada aguardando parecer final. No quesito gestão/administração o núcleo pretende ampliar a participação nas comissões e outros fóruns de discussão interna do CEAM, sendo que seu atual vice-dirigente e, postulante a dirigente para o período 2022-2024 faz parte da comissão de pesquisa do CEAM e da comissão de espaço físico.

## **2- Atividades a serem realizadas**

### **2.1 - Ensino de graduação**

Prentende-se continuar ofertando a disciplina Introdução à Gestão Ambiental para os estudantes de diversos cursos aos temas ambientais, bem como verificar a incorporação de mais professores e proposição de novas disciplinas ao longo do novo biênio desta proposta.

### **2.3 - Publicações**

Pretende-se divulgar os trabalhos desenvolvidos no NEA por meio de publicações em reuniões científicas e periódicos indexados, além do apoio às publicações do CEAM.

## **2.4 - Projetos de pesquisa e extensão**

### 2.4.1 – Ciência Cidadã

Essa proposta já fazia parte da proposta de trabalho anterior, porém devido a pandemia de COVID ficou adormecida, sendo que para esse biênio, pretendo implementá-la. A proposta consiste no monitoramento da quantidade e da qualidade da água como ferramenta primordial para a gestão sustentável dos recursos hídricos. A gestão de recursos hídricos é a força motriz para o desenvolvimento de qualquer região, envolvendo desde a infraestrutura hídrica, o acesso aos serviços adequados de saneamento pelas populações, o atendimento às demandas relacionadas à água dos diversos setores da economia até a preservação das funções ecossistêmicas deste recurso natural. Nesse contexto, a Ciência Cidadã associada ao monitoramento de ambientes aquáticos tem obtido cada vez mais visibilidade e importância, tanto com a simples coleta de dados por voluntários para pesquisas científicas quanto no desenvolvimento de projetos de longo prazo cujos resultados e participação ativa e engajada da população influenciam políticas de governo relacionadas à gestão de recursos hídricos.

Nesta linha de atuação pretende-se dar continuidade e desenvolver projetos em bacias hidrográficas do Distrito Federal e em municípios vizinhos com o objetivo de testar diferentes enfoques e metodologias associadas à mobilização social, processos educativos, técnicas para o monitoramento dos ambientes aquáticos pelos cidadãos a fim de ir delineando um protocolo que sirva de base para a implementação de projetos em outras regiões do Brasil.

### 2.4.2 - Projeto de pesquisa em parceria com o ELA e CDS junto ao edital CNPq/MCTI/FNDCT No 40/2022 - PRÓ-HUMANIDADES

O projeto tem como título “Resistências ecoterritoriais de povos indígenas, quilombolas e de povos e comunidades tradicionais ao neoextrativismo contemporâneo: Reexaminando o licenciamento de grandes projetos de desenvolvimento no Brasil e no Chile”. Este projeto adota perspectiva interdisciplinar e comparativa para examinar casos etnográficos de conflito interétnico e socioambiental no Brasil e no Chile. Estes casos são elucidativos das formas de resistência dos povos e comunidades afetados e as perspectivas de autodeterminação e autonomia diante da expansão do neoextrativismo sobre seus territórios. Parte-se de casos concretos compreendidos como situações históricas configuradas por este modelo de desenvolvimento para examinar a hipótese de que os processos administrativos de consulta e licenciamento ambiental têm desempenhado um papel central e contraditório na estruturação de conflitos. Respalda por uma perspectiva de

preservação ambiental e reconhecimento de direitos, técnica e cientificamente embasada, supõe-se que eles acabam por encapsular povos e comunidades em discursos, fórmulas, acordos e negociações que subordinam diretamente suas demandas e direitos à reprodução do capital, onde o sofrimento social a que estão sujeitos é silenciado. Através do estudo recíproco das variações concomitantes dos conflitos interétnicos e socioambientais no Brasil e no Chile, serão abordadas comparativamente as causas intangíveis (morais, culturais, simbólicas, administrativas ou burocráticas etc.) que subjazem a conflitualidade destas situações para, a partir daí, propor formas interculturais de interpretá-las e, oportunamente, implementá-las em benefício dos povos e comunidades “atingidos” . Nesse sentido, o projeto também objetiva examinar as condições de possibilidade de acionar princípios da ética discursiva e do diálogo interétnico nas instâncias de planejamento, implementação, operacionalização e reparação, em suma, nas políticas públicas, que cercam grandes obras e projetos públicos ou privados de desenvolvimento.

### **3. Infraestrutura**

As atividades, especificamente nos projetos de pesquisa, irão requerer uma infraestrutura composta por:

- sala
- Computador:
- Softwares
- Kits para determinação *in loco* de parâmetros de qualidade da água

Além dos itens citados anteriormente, também serão necessárias estantes para o acervo bibliográfico, mesas, cadeira enfim, a estrutura suficiente para o desenvolvimento das ações propostas.

### **4 – Breve currículo dos proponentes.**

#### **Fernando Paiva Scardua – Dirigente**

Engenheiro Florestal pela Universidade de Brasília (1991), mestrado em Ciências Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1994), doutorado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (2003) e Pós Doutorado pelo Institut de Recherche pour le Développement, França (2006). Atualmente é professor Associado da Universidade de

Brasília junto a Faculdade do Gama no curso de Engenharia de Energia. Responsável pela área de ensino e pesquisa na área Ambiental, com ênfase em Avaliação de Políticas e Planejamento Governamentais, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão e Regulação Ambiental, Política Ambiental, unidades de conservação, licenciamento ambiental, Recursos Florestais, Recursos Hídricos e políticas públicas.

#### **Contatos**

**Vínculo: Faculdade do Gama/ Engenharia de Energia**

**Telefone: 98118.2418**

**Endereço Eletrônico: [fscardua@unb.br](mailto:fscardua@unb.br) ou [fscardua00@yahoo.com.br](mailto:fscardua00@yahoo.com.br)**

**Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3192766801216125>**

#### **Ricardo Tenizi Minoti – Vice - Dirigente**

Biólogo (UFSCar), Mestre e Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental (Escola de Engenharia de São Carlos/USP e Embrapa Instrumentação Agropecuária). Estágio Pós Doutoral na Universidade de Adelaide (Austrália). Professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Faculdade de Tecnologia, da Universidade de Brasília e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos (PTARH-UnB). É membro do Grupo de Extensão em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos (EnC/FT/UnB). Foi presidente do Comitê dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal (CBH Paranaíba-DF) no período 2018-2023. As principais áreas de atuação são: Caracterização, prevenção e controle da poluição da água. Limnologia e monitoramento por ciência cidadã na análise de sistemas hídricos. Métodos e modelos para análise ambiental e de recursos hídricos. Políticas públicas e gestão em Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

#### **Contatos**

**Vínculo: Faculdade de Tecnologia/Departamento de Engenharia Civil e Ambiental**

**Telefone: 99285.2374**

**Endereço Eletrônico: [rtminoti@unb.br](mailto:rtminoti@unb.br)**

**Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4058939299213448>**